

AMBIENTE ESCOLAR EM MOÇAMBIQUE, RISCOS E PREVENÇÃO



Francisca Langa
Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique)
Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente
Estudante do Programa de Pós Graduação
Doutorando do Curso de Energia e Meio Ambiente
Francilanga@yahoo.com.br

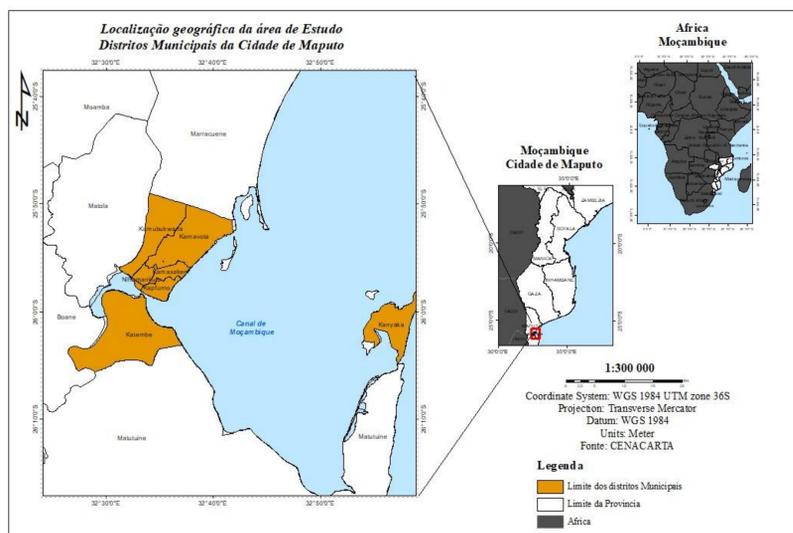
Introdução

O projeto Ambiente Escolar em Moçambique visa envolver os estudantes do curso de Gestão Ambiental e Desenvolvimento Comunitário em acções de protecção do ambiente escolar.

Objetivos

Identificar os riscos que contribuem para a degradação ambiental nas proximidades das escolas e propor medidas de prevenção do ambiente escolar.

Área de Estudo



Metodologia

A metodologia de estudo centrou-se na revisão bibliográfica e estudo empírico. No estudo foram envolvidos cerca de 1112 indivíduos, entre alunos, professores e a comunidade local, dos quais 48 responderam a entrevista e 128 ao questionários.

Resultados e Discussão

Da população inquerida, 75 % respondeu haver necessidade de proteger o ambiente escolar por este estar vulnerável a riscos naturais, entendido como Cunha e Dimuccio, (2022) afirmam ser um fenómeno indesejado que pode ocorrer no espaço e tempo com consequências negativas para a sociedade. Os restantes 25% afirmaram haver falta de planificação na implantação de empreendimentos, como barracas (lanchonetes) de venda de bebidas alcoólicas, bombas de combustível, paragens de chapas (autocarros) adjacentes as escolas, propiciando uma poluição sonora, facto que põe em causa a concentração dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem.

Os riscos mistos constituem a principal característica do ambiente escolar em estudo. Inquiridos sobre as causas dos riscos, 55% entende que a causa da degradação do ambiente escolar, esta relacionada com o ambiente criado nas proximidades.

Assim concorda-se com Borges (2013) segundo o qual afirma que o risco misto ocorre através da junção dos riscos de origem humana.

Duma forma geral, os resultados do estudo indicam a ocorrência de vários riscos nas escolas e nas comunidades ao redor. Há necessidade de se prevenir os riscos identificados no desenho e implantação de empreendimentos nas proximidades das escolas.

A falta de áreas verdes e a sua conservação, foi uma constatação importante, descrito como um dos grandes factores de risco de degradação ambiental, uma vez que as escolas não estão pavimentadas.

Considerações Finais

O estudo conclui que o ambiente escolar em estudo apresenta riscos ambientais que podem interferir no processo de ensino e aprendizagem. O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano e o Município de Maputo devem proteger as escolas dos riscos ambientais.

A metodologia usada permitiu cruzar os conhecimentos locais e científicos e, ambas coincidem no alerta sobre a necessidade de se pesquisar o lugar antes de se implantar a escola e criar mecanismos de como prevenir os riscos que podem representar os empreendimentos situados nas proximidades das escolas.

O estudo propõe algumas medidas de prevenção, como a criação de mais áreas verdes no ambiente escolar para melhorar a qualidade de vida dos utentes e do ambiente físico, ecológico e estético da escola.

Bibliografia

- Borges, N. S. (2013). *Gestão do Risco de Inundações Urbanas*. Coimbra.
- Cunha, L. e Dimuccio, L. (2002). *Considerações sobre riscos naturais num espaço de transição. Exercícios cartográficos numa área a Sul de Coimbra*. Coimbra.